

FORAMINÍFEROS DO MANGUEZAL DO RIO ITAPANHAÚ, BERTIOGA – SP

Gabriela Matsunaga de Angelis¹, Décio Luis Semensatto Jr.², Dimas Dias Brito³

Bolsista PRH- ANP – 05, gabima90@gmail.com, ¹ Depto. de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP- Rio Claro, ² Depto. de Ciências Biológicas - Setor de Ciências Ambientais, Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Campus Diadema, ³ Depto. De Geologia aplicada, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP- Rio Claro.

RESUMO

MOTIVAÇÃO – No que se refere à aplicação de estudos de foraminíferos (Protista) à indústria do petróleo, os focos principais recaem sobre as investigações bioestratigráficas, as datações relativas das rochas sedimentares e às pesquisas paleoambientais. Hoje há amplo conhecimento taxonômico sobre estes organismos, que nas últimas décadas têm sido utilizados, de modo crescente, como bons indicadores de impactos antrópicos e para a compreensão da hidrodinâmica e hidroquímica estuarina.

OBJETIVO - Considerando a tendência de crescimento da atividade petrolífera no Brasil e a aplicação histórica dos foraminíferos em estudos de caracterização ambiental e reconstruções paleoecológicas, o presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento taxonômico das espécies de foraminíferos em um testemunho coletado em manguezal localizado no Rio Itapanhaú, em Bertioiga (SP), contribuindo para a geração de modelos de estrutura de comunidades com aplicação no estudo de bacias sedimentares brasileiras, sobretudo em reconstruções paleoambientais envolvendo a oscilação do nível relativo do mar, e de avaliação de impactos ambientais.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO - Este estudo gerará resultados com aplicação às áreas “Meio Ambiente & Petróleo” e “Geologia do Petróleo”. O produto final será um modelo de composição de comunidades de foraminíferos que servirá como referência para subsidiar a reconstrução paleoambiental e para o dimensionamento de eventuais impactos ambientais em áreas estuarinas causados por derramamento de petróleo.

RESULTADOS OBTIDOS - Os dados de comunidades foram estudados em termos de riqueza de espécies, padrões de distribuição das abundâncias, diversidade e similaridade da composição de espécies (Bray-Curtis), como sugerido por Magurran (2003). O *software* livre PAST (Hammer e Harper, 2006) foi utilizado para os cálculos estatísticos referentes aos tipos de dados encontrados. Tomando como base as espécies encontradas, não houve alteração da estrutura da comunidade ao longo do testemunho, sendo essa sempre típica de margem externa de manguezal (contato com águas lagunares) ou estuário mixohalino. As espécies mais abundantes são *Ammonia tepida*, *Ammonia parkinsoniana* e *Elphidium* sp. 1, encontradas em todas as amostras e em grande densidade. No total 22 espécies foram encontradas, em sua maioria calcárias, porém com alguns exemplares algutinantes como *Arenoparrella mexicana*, *Haplophragmoides wilberti* e *Trochamina inflata*.